

Algoritmos e Programação I

Desenvolvimento de Algoritmos (termos técnicos)

Prof. Fernando Maia da Mota mota.fernandomaia@gmail.com CPCX/UFMS © Fernando Maia da Mota



Quando desenvolvemos algoritmos, trabalhamos, tipicamente, com sete tipos de componentes: estruturas de dados, variáveis, constantes, instruções de manipulação de dados, expressões condicionais, estruturas de controle e módulos.



Tipos de Dados

- O tipo de um dado define o conjunto de valores ao qual o valor do dado pertence, bem como o conjunto de todas as operações que podem atuar sobre qualquer valor daquele conjunto de valores.
- Por exemplo, o tipo de dados numérico pode ser imaginado como o conjunto de todos os números e de todas as operações que podem ser aplicadas aos números.
- Os tipos de dados manipulados por um algoritmo podem ser classificados em dois grupos:
 - Atômicos (numéricos, caracteres e lógico)
 - Complexos (cadeia de caracteres*)



Tipos de Dados

- O tipo numérico deve ser divido em dois grupos:
 - inteiros (números naturais)
 - Reais (números reais)
- Distingue-se o tipo caracter do tipo cadeia através do uso de aspas simples e duplas respectivamente.
 - **❖** 'a' ≠ "a"
- ❖ O tipo lógico possui apenas os valores verdadeiro e falso. Nos algoritmos, estes valores podem ser escritos como V e F.



- Um algoritmo manipula dados, que podem ser dados variáveis ou constantes.
- ❖ Por exemplo, em um algoritmo que calcula a área de um círculo, o raio do círculo é um dado de entrada variável, pois o valor do raio pode variar de círculo para círculo. Por outro lado, o valor do número π , utilizado no cálculo da área do círculo*, é uma constante.
- Uma variável pode ser imaginada como um "depósito" para armazenar valores de dados, para o qual existe um nome, conhecido como identificador, e cujo conteúdo pode ser alterado pelo algoritmo.

onde r é o raio do círculo.

^{*} A área do círculo é dada por πr^2 .



- O identificador de uma variável deve ser distinto daquele das demais variáveis do algoritmo, pois é através do identificador da variável que o algoritmo a distingue das demais e tem acesso ao seu conteúdo.
- ❖ O ato de criar uma variável é conhecido como declaração de variável.
 - Cada variável utilizada em um algoritmo deve ter sido declarada antes de ser utilizada pela primeira vez.
 - ❖ Ao criarmos uma variável, temos de, explicitamente, associar-lhe um tipo de dados.



❖ Para se declarar uma variável, segue-se o formato abaixo*:

ta-de-variáveis> : <tipo-de-dado>

Onde lista de variáveis é uma lista de identificadores de variáveis separados por vírgula e tipo de dado é o nome do tipo ao qual as variáveis estarão associadas.

Ex.

nota_conceito_aluno : <u>caracter</u>

n: real

Quando executamos um algoritmo em um computador, a cada variável corresponde uma posição distinta de memória.

[©] Fernando Maia da Mota



- Uma constante faz exatamente o que o nome sugere: representa um dado cujo valor não muda durante todo o algoritmo.
- **❖** Ex*.

<u>defina</u> PI 3.14159 defina MENSAGEM "A área do círculo é:"

^{*} Sintaxe usual de algoritmos.



Operadores

- Uma vez que declaramos as variáveis e constantes, temos a nossa disposição vários tipos de operadores, com os quais podemos atribuir valor a uma variável e manipular os valores armazenados em variáveis e constantes. Há três categorias básicas de operadores:
 - operadores de atribuição.
 - operadores aritméticos.
 - operadores de entrada e saída.



Operadores de Atribuição

- ❖ O ato de atribuir ou copiar um valor para uma variável é conhecido como atribuição.
- ❖ Utilizaremos o operador de atribuição (←) como um símbolo para esta operação.
- ❖ Ex.

$$x \leftarrow 4$$

Operadores Aritméticos

- Os operadores aritméticos básicos são quatro:
 - ❖ Adição, representado pelo símbolo +;
 - ❖ Subtração, representado pelo símbolo -;
 - Multiplicação, representado pelo símbolo *; e
 - Divisão, representado pelo símbolo / e o resto por MOD.
- Desta forma, podemos criar expressões como:



Operadores Aritméticos

❖ Assim como na aritmética padrão, a precedência de operadores nas expressões aritméticas dos algoritmos também é governada pelo uso de parênteses.

$$x \leftarrow a + b * c \acute{e}$$
 differente de $x \leftarrow (a + b) * c$



Entrada e Saída

- Qualquer algoritmo requer a obtenção de dados do "mundo" (entrada) e também um meio de comunicar ao "mundo" o resultado por ele obtido (saída).
- Para tal, existem duas operações, denominadas entrada e saída, realizadas, respectivamente, pelos operadores leia e escreva.

<u>leia</u> < lista de variáveis > <u>escreva</u> < lista de variáveis e/ou constantes e/ou expressões >



Estrutura Geral de um Algoritmo

- Características que encontraremos nos algoritmos que estudaremos neste curso:
 - Linha de cabeçalho
 - Declaração de constantes e variáveis
 - Corpo do algoritmo
 - Linha final



Estrutura Geral de um Algoritmo

- ❖ Temos ainda alguns detalhes que servirão para deixar o algoritmo mais claro e mais fácil de ler:
 - Identação
 - Comentários
 - Linhas em branco



Estrutura Geral de um Algoritmo

```
// Função : algoritmo para calcular a área do círculo
// Autor : Fernando Maia da mota
// Data : 03/2015
// Seção de Declarações
algoritmo "área do circulo"
   valor pi, area, raio : real
   msg : caracter
   inicio
   // Secão de Comandos
   //atribuição do valor de pi
   valor pi <- 3.14
   //atribuição de mensagem final
   msg <- "O valor da área do círculo é:"
   // leitura do raio do círculo
   leia(raio)
   // cálculo da área do círculo
   area <- valor pi * raio * raio
   // comunicação do resultado
   escreval (msg, area)
fimalgoritmo
```



Referências

❖ SIQUEIRA, Marcelo F. Algoritmos e Estrutura de Dados. Mato Grosso do Sul: CCET/CPCX - UFMS, 2007.